



DIALOGANDO SOBRE A EJA COM O GRUPO DE IDOSOS “RENASCER”

Renata Nunes Duarte Dias¹

Poliana Reijane Souza Silva²

Eixo: Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

Palavras-chave: Pessoas Idosas. Educação de Jovens e Adultos. Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Introdução

Esta produção trata-se do relato de experiência de uma atividade intersetorial desenvolvida pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o Centro Educacional Joaquim Teotônio de Souza (CEJTS), ambos localizados no distrito de Lindo Horizonte, zona rural de Anagé- Bahia. Cumpre mencionar que o público alvo dessa atividade são as pessoas idosas que frequentam o SCFV.

Para esse momento, o objetivo geral foi: propiciar um espaço para diálogos e reflexões sobre a educação de jovens e adultos, bem como sua possível contribuição para o desenvolvimento da autonomia e empoderamento dos sujeitos. No que concerne aos objetivos específicos, elencamos: esclarecer dúvidas acerca da EJA; ressaltar a importância da educação ao longo da vida e favorecer o fortalecimento de vínculos comunitários.

Ademais, antes de discorrermos acerca da atividade realizada, é fundamental assinalar que o SCFV integra a Política de Assistência Social, a qual possui, em seu marco legal, a Lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1991- Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e a Política Nacional de Assistência Social –PNAS- (2004), a qual organiza os serviços socioassistenciais em dois níveis de proteção, a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial. Os serviços da Proteção Social Básica (PSB) são ofertados, prioritariamente, nos Centros de Referência da

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: renatinhaduarte11@gmail.com.

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: preijane@gmail.com.

Assistência Social (CRAS), unidade pública estatal de base territorial, situados, preferencialmente, em áreas de maiores vulnerabilidades sociais.

Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Resolução nº 109/2009, dentre os serviços que a Proteção Social Básica deverá ofertar, está o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV, este que desenvolve atendimentos em grupos, conforme os ciclos de vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos).

Cabe evidenciar que o referido serviço possui três eixos norteadores que direcionam as atividades socioeducativas: Convivência Social, Direito de Ser e Participação Social, os quais devem contribuir para o desenvolvimento ativo, saudável e autônomo dos participantes, assim como favorecer espaços de diálogos com vistas a potencializá-los e estimulá-los a elaborarem novos projetos de vida (Brasil, 2009).

Metodologia

Ante ao exposto, a experiência ora apresentada, ocorreu no dia 17 de novembro de 2023 com um público de 30 idosos/as que frequentam o grupo Renascer, (grupo que compõe o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos instalado no CRAS de Lindo Horizonte – Anagé). A ação foi organizada por uma assistente social e pela coordenadora da EJA CEJTS.

Esse encontro entre a educação não-formal³ e a escolar ocorreu a fim de atender aos anseios expressos pelos idosos do grupo Renascer, constituído de sujeitos que possuem baixa ou nenhuma escolarização e demonstravam interesse em conhecer melhor e participar da EJA.

Nesse sentido, a assistente social e a coordenadora da EJA propuseram um momento de socialização e interação entre os participantes, provocando reflexões acerca da importância da educação ao longo da vida e sua contribuição para promover igualdade de oportunidades. Foi evidenciado, também, o Art. 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB):

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. (Redação dada pela Lei nº 13.632/2018) (Brasil, 1996).

No decorrer da atividade, os idosos permaneceram participativos e revelaram entusiasmo à medida que conheciam os direitos estabelecidos na LDB.

³ “educação não-formal é aquela que se aprende “no mundo da vida”, via os processos de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações coletivos cotidianas”. (Gohn, 2006).

Análise dos resultados

Os idosos que frequentam o SCFV Renascer vivenciam vulnerabilidades que envolvem esse ciclo etário, a saber: o isolamento social, a negligência, a violência etc. Contudo, o serviço tem buscado propiciar atividades que atendam às demandas e interesses dos participantes, a exemplo deste círculo de diálogos sobre a EJA. No decorrer de toda a atividade, as pessoas idosas se mantiveram comunicativas e, ao passo que se estabelecia troca de saberes, a curiosidade ia ficando mais aguçada para conhecer seus direitos, bem como acerca da educação ao longo da vida.

Considerações Finais

A ação ora descrita teve como pano de fundo discussões concernentes à baixa ou ausência de escolaridade, bem como a fragilidade das políticas públicas em garantir os direitos das pessoas idosas, de modo que contribuiu para a emancipação dos sujeitos participantes. Ademais, trouxe à tona a necessidade de as políticas públicas estarem mais articuladas, com vistas a promover espaços dialógicos e viabilização de direitos.

Referências

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15 de janeiro de 2024.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004)**. Brasília, 2005.
- BRASIL, Presidência da República. **Lei Orgânica da Assistência Social, Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18742.htm. Acesso em: 10 de janeiro de 2024.
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (BRASIL). **Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009**. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/resolucao_CNAS_N109_%202009.pdf. Acesso em: 15 de janeiro de 2024.
- FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação** — uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Centauro, 2001.
- GONH, Maria da Glória. **Educação não-formal na pedagogia social**. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000092006000100034 . Acesso em: 15 de janeiro de 2024.